

MAPEAMENTO GEOLÓGICO DA REGIÃO SUDOESTE DE ARACRUZ/ES, EVIDENCIANDO AS RELAÇÕES DE CONTATO ENTRE O GRUPO BARREIRAS E AS ROCHAS DO EMBASAMENTO CRISTALINO.

*Marcos Rogério do Nascimento Junior*¹; *Dehan Regis Poli Rodrigues*¹; *Juan Alfredo Ayala Espinoza*¹; *Romário Cardoso Mota*¹; *Marcelo Schwenck Galvão*¹

¹ UFES

RESUMO: O grupo Barreiras é uma unidade sedimentar da bacia do Espírito Santo que faz contato direto com as rochas do embasamento cristalino. O reconhecimento deste contato expõe questões a serem esclarecidas sobre os seus reais limites, relacionados, principalmente, com a estruturação da rocha, ao manto de alteração e o pacote sedimentar. A definição deste contato é importante pelo fato desta unidade fazer parte de uma das principais bacias petrolíferas brasileiras. Deste modo, conhecer os limites e dimensões é fundamental para entender a compartimentação desta bacia. O objetivo deste trabalho foi identificar essas relações, gerando um mapa geológico da região sudoeste de Aracruz, localizada no norte do Espírito Santo. A área tem extensão de aproximadamente 60 km² e está inserida no domínio interno do Orógeno Araçuaí sob forte influência da Zona de Lineamentos Vitória-Ecoporanga. Os métodos usados foram levantamento bibliográfico e cartográfico, mapeamento geológico escala 1:25000 e análise estrutural, sedimentar e petrográfica. As imagens de satélite confirmam lineamentos NNW-SSE e NW-SE, formando feições marcantes no relevo. Este trend é confirmado em escala de afloramento exposto nas foliações metamórficas, estruturas de fluxo de corpos ígneos e diaclases. Neste estudo, observou-se que nem todos os locais em que a literatura considera como unidade do grupo Barreiras corresponde a esta unidade. O “Barreiras” da área de estudo é constituído por sedimentos areno/siltosos, mal selecionados, submaturados, contendo horizontes conglomeráticos de quartzo e de concreções ferruginosas, com natureza ligada a mecanismos de fluxo gravitacional. Características identificadas no manto de alteração das rochas locais apresentam semelhanças que confundem na observação de campo. Este material *in situ* é constituído por caulim e fragmentos de quartzo angulosos e subangulosos. Estruturas verticais de óxido de ferro, veios de quartzo e formas reliquiais de cristais alterados foram os critérios utilizados na identificação do material alterado. Estas informações apontam que o material alterado não apresenta ligação a uma natureza sedimentar, sendo a principal característica a alteração de rochas locais. As rochas que fazem contato direto com o grupo Barreiras são pertencentes ao Complexo Nova Venécia, incluindo o Maciço Aracruz com associação litológica de rochas intrusivas relacionadas a eventos tardi a pós-tectônico de compartimentação do Orógeno Araçuaí.

PALAVRAS CHAVE: Mapeamento Geológico, Grupo Barreiras, Complexo Nova Venécia.